

182 - CONTROLE QUÍMICO DE *Panicum repens* L. EM CONDIÇÕES CONTROLADAS.

CARBONARI*, C.A. (FCA/UNESP-BOTUCATU-SP, carbonari@fca.unesp.br), MARTINS, D. (FCA/UNESP-BOTUCATU-SP, dago@fca.unesp.br), TERRA, M.A. (FCA/UNESP-BOTUCATU-SP, marceloterra@fca.unesp.br) e MARCHI, S.R. (FCA/UNESP-BOTUCATU-SP, srmarchi@fca.unesp.br)

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de diferentes herbicidas e doses no controle de *Panicum repens*. O experimento foi conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia da FCA/UNESP, campus de Botucatu/SP. Os tratamentos testados foram: glyphosate a 2.400, 3.360 e 4.320 g e.a. ha⁻¹ + Aterbane 0.5% v/v, glyphosate a 2.400, 3.360 e 4.320 g e.a. ha⁻¹ + Silwet 0.1% v/v, imazapyr a 750 e 1.500 g e.a. ha⁻¹, diquat a 200 e 800 g i.a. ha⁻¹ e uma testemunha sem aplicação de herbicidas. As parcelas experimentais foram constituídas de caixas d'água de 0,6 x 0,6 x 0,45 m. A aplicação foi realizada quando as plantas apresentavam altura entre 85 e 95 cm, utilizando-se um pulverizador costal, a pressão constante de CO₂ e pontas 110.02 XR. As avaliações de controle das plantas daninhas foram visuais, através de uma escala percentual de notas que variou de zero (nenhum controle) e cem (morte-das plantas). O herbicida glyphosate nas doses de 4.320 e 3.360 g e.a. ha⁻¹ independente dos adjuvantes adicionados, assim como a dose de 3.360 g e.a. ha⁻¹ com Aterbane proporcionaram um bom controle de *P. repens*. O herbicida imazapyr independente da dose apresentou resultados insatisfatórios no controle das plantas de *P. repens* e o herbicida diquat apesar das duas aplicações e independente da dose utilizada, mostrou-se ineficiente para controle das plantas de *P. repens*.